

APLICABILIDADE E A RELEVANCIA DA ANGIOTOMOGRAFIA CORONARIANA NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Maria Aparecida da Silva Diniz¹; Evair Josino da Silva

mariaaparecidardc@gmail.com

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) permanece entre as principais causas de morbimortalidade cardiovascular no mundo e resulta, na maioria dos casos, do desenvolvimento progressivo de placas ateroscleróticas nas artérias coronárias, com consequente redução do fluxo sanguíneo miocárdico. Nesse cenário, os métodos de imagem assumem papel central na investigação diagnóstica e na estratificação de risco. A angiotomografia coronariana destaca-se por permitir avaliação anatômica não invasiva da árvore coronária, com boa resolução espacial e elevada capacidade para excluir DAC obstrutiva em pacientes selecionados. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade clínica da angiotomografia coronariana no diagnóstico da DAC, com ênfase em sua utilidade, principais achados e limitações. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de artigos indexados no PubMed, publicados entre 2020 e 2026, obtidos com os descritores “Coronary computed tomography angiography”, “Coronary artery disease” e “Diagnostic imaging”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos clínicos, revisões e documentos de diretrizes com enfoque na utilização da angiotomografia coronariana no diagnóstico da DAC, excluindo-se artigos duplicados ou sem relação direta com a temática. **Resultados e Discussão:** A angiotomografia coronariana utiliza tomografia computadorizada multislice, contraste iodado e sincronização eletrocardiográfica para avaliar lúmen arterial, placas ateroscleróticas e grau de estenose. Os estudos analisados mostram que o método é especialmente útil em pacientes com dor torácica estável e probabilidade baixa a intermediária de DAC, por apresentar elevada sensibilidade diagnóstica e importante valor preditivo negativo. Além disso, permite identificar placas calcificadas e não calcificadas, quantificar o escore de cálcio coronariano e contribuir para o planejamento clínico, embora apresente limitações relacionadas à exposição à radiação, ao uso de contraste e à redução da acurácia em situações de calcificação intensa ou frequência cardíaca elevada. **Conclusão:** A angiotomografia coronariana constitui método relevante e seguro na investigação da DAC, sobretudo para exclusão de doença obstrutiva e definição anatômica das lesões, devendo ser interpretada de acordo com o contexto clínico e integrada a outros dados diagnósticos.

Palavras-chave: Doença Arterial Coronariana; Angiotomografia Coronária; Diagnóstico Por Imagem.

Área Temática: Temas livres em Medicina.